**EIXO TEMÁTICO:** Eixo temático 3- Biotecnologia, Inovação e Saúde.

**TÍTULO: HESITAÇÃO VACINAL**

SOBRINHO, C. M. T. R.¹, FIGUEIRA, J. R. R¹, NOBRE, M. E. W.¹, COSTA, A. M. B. ¹, LISBOA, C. de O.¹, ARAUJO, I. M. de ¹, PINTO, A. C. A. ¹,QUEIROZ, A. V. B¹, NOVAES, M. E. G. L.¹, LIMA, C. M. F. de², ³, GONÇALVES, M. R.4, CRUZ, C. M.²

¹Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

²Centro Universitário Cesmac, Docente do curso de Medicina

³Universidade Federal de Alagoas, Docente do Curso de Medicina

4Centro Universitário UNIT, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: rubinho21.jr@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As vacinas representam um dos aspectos mais importantes no que diz respeito à prevenção, sendo consideradas uma das conquistas de saúde pública mais importantes do século passado. A contaminação e a propagação de doenças infecciosas diminuíram com o advento das vacinas. Em contrapartida, este sucesso é contestado por indivíduos e grupos que não compreendem o processo de vacinação de forma a postergá-lo ou sugerirem a interrupção de campanhas. As causas para essa problemática são as preocupações quanto a origem, conceitos errôneos, bem como, a postura de alguns profissionais da saúde e líderes políticos. **OBJETIVO**: Relacionar as principais causas para a ocorrência da hesitação vacinal, assim como, suas consequências. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na base de dados Medline (via PubMed). Utilizou-se os descritores (MeSH) e termos livres, por meio da estratégia de busca: "Importance” AND “Vaccination” AND “Hesitation". Por fim, aplicou-se o filtro de artigos publicados nos últimos cinco anos, sem mais restrições quanto ao tipo de estudo ou idioma. **RESULTADOS:**A partir da utilização do filtro, foram encontrados 277 artigos, dos quais, após a leitura, 8 mostraram-se relevantes, sendo selecionados para compor a revisão. A hesitação vacinal representa, segundo a OMS, uma das dez principais ameaças à saúde mundial. Observou-se que as causas que mais corroboram para essa resistência são: desinformação em torno da segurança da vacina e de seus efeitos colaterais, ausência de confiança nos profissionais de saúde que aplicam a vacina e de serviços de saúde de qualidade e baixo poder aquisitivo, bem como, a má postura de líderes políticos, uma vez que, pessoas com essas autoridades, podem aumentar a confiança para este ato ou retardar esse processo.  **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observou-se que a hesitação vacinal é consequência direta de atitudes desacertadas, as quais possibilitam a população a assumirem um estado de arrepsia e corroboram para uma diminuição da cobertura vacinal. Como consequência, os programas de imunização são enfraquecidos e doenças anteriormente extintas voltam a ganhar força entre a população, além de favorecer o aumento de patógenos e postergar o surto de doenças.

PALAVRAS-CHAVE:Vacina; Hesitação; Importância, Vaccination.